ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1940 N.º 6207

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No «Dimanche Illustré», grande hebdomadario francês, M. Duparque ocupa-se de Portugal e das suas Colonias, dizendo:

—«As colonias portuguesas representam um imenso reservatorio de riquesas e um campo de actividade que, em primeiro lugar, no interesse de Portugal, em seguida no do equilibrio mundial e sobretudo europeu, devem continuar a pertencer ao mesmo proprietario».

Nós temos de velar pelo que é nosso, a-fim-de que as ambições sem escrupulos nos não confundam com qualquer proprietario sem titulos.

Somos o mais antigo dos povos coloniais. Abrimos o universo á Europa. Erguemos um monumento á civilização. Em toda a parte fomos dignos e humanos.

■

Apareceu uma jovem romancista, Odete Passos de Saint-Maurice que, em «Almas Perdidas», nos dá a medida da sua mocidade, do seu talento e da sua inspiração ardente.

E' um livro de ricas promessas e belas hesitações, bem revelador duma vocação que não errará o seu caminho.

Estuda um problema social—as influencias disolventes e morbidas no seio das familias e o espirito cristão que as vence, purificando as almas contaminadas.

■

A Hungria tem como chefe de Estado o regente Horthy. Conta 72 anos. Está no poder ha 20 anos.

A alta magistratura que exerce tem o duplo caracter de real e presidencial. Os ungaros decidiram «perpetuá-lo»—regente até o fim d avida.

Todos os sinos das cidades e aldeias repicaram festivamente, no dia do seu aniversario politico. Quis opôr-se a tais manifestações de regosijo, mas o povo, que tanto o ama e admira, bradou pela voz do conde Teleki:

—A-pesar da guerra e das tristesas que nos pungem, não podemos calar os nossos sentimentos de gratidão!

A Hungria entoou «Te Deum» nas igrejas e em todas as mesas, ainda as mais pobres, se ergueram brindes ao regente Horthy que salvou a sua Patria da ruina.

■

Um autor dramatico francês, Louis Verneuil, já representado em Portugal, publicou um artigo contra a critica que acusa de pouco inteligente e tambem de injusta.

Qual a origem do seu mau humor?

A critica não tem considerado as suas peças, consoante o favor que as plateias lhe dispensam.

E assim, candidamente, Louis Verneuil conseguiu demonstrar que advoga a sua propria causa, mas não a causa do teatro, defendida pela critica.

■

Um coleccionador holandês, com receio da guerra, consultou o nosso governo para saber se podia fazer transportar para Portugal a sua galeria de pintura, na qual ha quadros antigos e tambem dos impressionistas franceses. Caso a resposta seja favoravel, haverá em Lisboa uma exposição que, segundo nos dizem, deve ser notabilissima.

■

A livraria Bertrand publicou «Nada de novo na frente ocidental», o celebre romance de Erich Maria Remarque, numa feliz tradução de Acurcio Pereira.

■

Segundo um telegrama de Luanda distribuido pelo S. P. N. descobriram-se em Angola, no enclave de Cabinda, mais sete jazigos auriferos com areas entre 2.000 e 2.500 hectares.

ESTADOS DE ESPIRITO

—o-o-o—

Afirma-se muitas vezes que são as ideias que regem o mundo, mas a observação mostra que são geralmente os interesses e as paixões os motores da actividade humana. O materialismo dos interesses opõe-se ao predominio das ideias. Mas abrir conflito entre os estados de espirito e as condições materiais é colocar mal o problema — tudo se reduz a estados de espirito produzidos por diferentes geradores. Estes geradores tanto podem ser os interesses materiais, como as paixões, os sentimentos, as ideias, as altas ou baixas ambições. Para saciar paixões, satisfazer interesse ou realizar grandes designios, são necessarios os estados de espirito correspondentes. Nada se faz conscientemente que não implique os respectivos estados de espirito.

Para adquirir meios de existencia, para ganhar o pão, o vestuario, o abrigo, o homem carece de ter uma profissão, de vencer a preguiça, de dominar as tendencias anarquicas, o que não é possivel sem o armazenamento de fôrças espirituais, conjunto de ideias e sentimentos donde sai o trabalho, a ordem e a economia. Os estados de espirito são os motores necessarios de toda a actividade — os resultados dependem da sua natureza, intensidade e extensão.

O estado de espirito do homem honesto é diferente do estado de espirito do intrigante e aventureiro — num entram as fôrças morais limitativas da acção, em conformidade com a justiça e o direito, no outro estas fôrças existem vagamente ou mesmo faltam por completo.

A conduta dos homens é função deste fundo de ideias e de sentimentos, fundo que constitue a personalidade humana, forte ou fraca, conforme o seu conteudo. Ideias e sentimentos são fôrças motoras da acção. Se pudessemos determinar para cada uma a sua direcção e intensidade, poderiamos encontrar a resultante e assim prever os procedimentos humanos. Tudo se reduziria a uma questão de mecanica. Mas estas medições são impossiveis e ainda que o não fôssem, as formulas matematicas seriam falazes, porque ha uma fôrça que foge ás leis mecanicas, que falsiaria tudo — é a liberdade. Entretanto, a-pesar da impossibilidade de medir e marcar a direcção das fôrças e sobretudo de sujeitar a formulas o livre arbitrio, não é verdade que nós podemos, estudando atentamente os caracteres, determinar até certo ponto o futuro e o valor dos homens?

Mal fôra que assim não sucedesse: não se podem governar os homens sem a noção aproximada do seu valor.

Os povos, nos diversos periodos da sua historia, têm estados de espirito diferentes: o que tinham os portugueses nos seculos XV e XVI era bem diferente do que têm os portugueses do seculo XX. Outrora era a fé no ceu e no esfôrço do braço, para vergar os mouros da India e arrebatar-lhes o comercio das especiarias, que deveria seguir a rota do Cabo, em vez da estrada do Mar Roxo e do Egipto, a que se seguiu, com D. João III, a fé nos engenhos do Brasil; hoje a fé é outra, não é no vigor do braço, é na fôrça da habilidade. A gimnastica é diferente, porque diferente é o estado dos espiritos.

No decorrer dos tempos, as dominantes do espirito variam: no seculo XVIII foi o culto da razão com as utopias sangrentas; no seculo XIX, foi a ciencia que materializou a sociedade com o industrialismo; no seculo XX é a autoridade, vingadora da anarquia individualista, que veio a dar no Estado totalitario (de que Deus nos livrou misericordiosamente) forte e absorvente, com o esmagamento da pessoa humana e donde está a sair o cataclismo, que sem destruir a autoridade deixará nas ruínas um conceito novo desta fôrça — o conceito de serviço e não de privilegio. A mudança dos estados de espirito é quasi sempre laboriosa, dificil e feita na dôr. Mudar o estado de espirito é a grande e eterna questão. Criar as novas condições donde brotam naturalmente os estados de espirito mais favoraveis, a ventura humana é a tarefa dos homens superiores, dos chefes, dos verdadeiros benfeitores da Humanidade.

A ciencia da felicidade dos povos é a mais dificil das ciencias: é necessario conhecer os diversos geradores dos estados de espirito e saber trabalhar com eles. Veremos em outros artigos como se formam os estados de espirito, a tecnica e os resultados.

Talvez estas reflexões pareçam emmaranhadas... Mas a verdade é que não se pode levar a vida a deitar ao ar bolas de sabão e inocentes papagaios de papel, que serão inofensivos mas não servem para nada.

SERRAS E SILVA

A EUROPA EM GUERRA

A Armada britanica

continua a dominar os oceanos

LONDRES, 5—O Almirantado publica esta manhã o seguinte comunicado: «A semana que terminou em 3 do corrente, inclusivé, foi excepcional para a Marinha britanica e para a protecção que deu aos navios mercantes. Sómente dois navios ingleses foram afundados, o «Albano», de 1.176 toneladas, e o «Cato», de 710 toneladas. Por outro lado, 4 navios alemães provocaram o seu alagamento para não serem capturados. Foram eles o «Wolfbrurg», de 6.201 toneladas o «Heidelberg», de 6.530 toneladas, o «Aruca», de 3.369, toneladas, e o «Troja», de 2.390. O «Aruca» que transportava um precioso carregamento de mercurio, foi o ultimo dos 6 navios alemães que partiram de Vigo ha cêrca de 15 dias. Destes 6 cargueiros, 3 deles foram capturados por navios de guerra franceses e britanicos, um outro alagou-se, outro encalhou na extremidade norte das aguas territoriais norueguesas. Apenas um conseguiu alcançar um porto alemão.

A Marinha britanica teve apenas um décimo das perdas infligidas ao inimigo. Por outro lado, sobre 10.782 barcos ingleses aliados e neutros que chegaram ao seu destino, navegando em comboios, nos ultimos 6 meses, sómente 25 se perderam. Dos 1.075 navios neutros comboiados apenas 2 se perderam. Não admira, pois, que um numero crescente de barcos neutros peça a protecção dos comboios britanicos. Por agora, são bemvindos, mesmo quando não fazem comercio directo com as Ilhas Britanicas».—(H.).

Afundamento dum navio inglês

LONDRES, 5. — O navio inglês «Pacific Reliance» foi afundado pelo inimigo ao largo da costa ocidental de Inglaterra. Deslocava 6.700 toneladas e os seus 53 tripulantes salvaram-se.—(Havas).

Navio perseguido por um submarino

NOVA YORK 5. — A radio interceptou um radiograma do vapor inglês «El Ciervo», que se encontra a 900 milhas das Ilhas Virgens, anunciando que estava a ser perseguido por um submarino.—(Havas).

A nova fronteira

germano-sovietica

MOSCOVO, 5—Comunicado da Comissão Central Fronteiriça sovieto-alemã, transmitido pela Tass:—«A 27 de fevereiro de 1940, terminou a colocação de postos fronteiriços em toda a extensão—cêrca de 1.500 quilometros—da fronteira sovieto-alemã. Foram colocados 2.820 postes. Está elaborado o levantamento topografico da nova fronteira, nas suas linhas gerais».—(Havas).

Precauções na Suiça

BERNA, 5—As autoridades suiças, tanto militares como civis, continuam a tomar medidas de precaução necessarias para todas as eventualidades. Hoje o grande Conselho de Argovia votou um credito de 40.000 francos suiços para financiamento dos preparativos de evacuamento, eventual, da população civil daquele cantão.—(H.).

Vida musical

Amanhã, no Trindade

Raras vezes nos tem visitado uma tão notavel cantora como madame Marianne de Gonitch, que, a pedido, antes da sua partida para a America, realiza amanhã á noite, no Trindade, um unico recital de despedida com melodias italianas, francesas, espanholas, russas e alemães, de Cimarosa, Mozart, Verneuil, Wagner, Gretchaninoff, Tchaikowsky, Duparc, Charpentier, Leoncavallo, Pedrell, Falla, Joaquin Nin, Guida e Lougas. E' uma noite elegante, de arte e de verdadeiro encanto, pois que madame Marianne de Gonitch possue uma lindissima voz, admiravel escola de canto e todas as qualidades de uma grande artista.

Misericordia de Cascais

CASCAIS, 4.—Reuniu-se a assembleia geral da Misericordia de Cascais, a-fim de ser ouvida a mesa administrativa, sobre alguns assuntos de ordem disciplinar e de administração. Usaram da palavra varios oradores, aos quais respondeu o prevedor, sr. João Antonio Gaspar.

Depois de esclarecido o assunto, foi enviada para a mesa uma proposta segundo a qual se dava a materia por discutida, emitindo-se um voto de plena confiança á mesa administrativa, voto que foi aprovado por uma grande maioria, quasi a totalidade dos presentes.

O provedor da Misericordia teve, assim, ocasião de verificar como são apreciadas as suas qualidades de trabalho, de honestidade e de dedicação á causa deste concelho, que muito lhe deve.

TRINDADE Amanhã, Quarta-feira A's 21,30 h.
Unico recital da celebre cantora francesa
M.me Marianne de Gonitch
Depois de amanhã — **A pianista Helena Moreira de Sá e Costa** com a **Orquestra Sinfonica Nacional.**

Café Luso

Alfredo Marceneiro

Hoje encantador e **extraordinario** programa, com o **distinto** fadista, no sentimento, **Alfredo Marceneiro;** reaparição do magnifico cantor **Loubet Bravo, Maria Pereira, Frutuoso França,** humorista agradavel **Antonio dos Santos, Alcidia Rodrigues,** o artista famoso, **Revling** e 1.ª apresentação de **João Cardona,** com seu **filho** e o seu Chico, deliciara a distinta assistencia com as suas novas criações artisticas. **Hoje** e noite de **arte** e **alegria** no acreditado **Café Luso** Não confunda: o **Café Luso** é na **Avenida da Liberdade, 131-137.**

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
HOJE: Apresentação pela primeira vez ao publico da
Piramidal orquestra OS GALIFÕES
Em fados e guitarradas todos os artistas **PRIVATIVOS** desta casa.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

BERTA CARDOSO

Hoje, NOITE DA MODA: **Berta Cardoso, Maria Carmen,** Carlos Lourenço, Manuel dos Santos e os artistas de variedades **Oscar Silva Tavares e José Valerio** em guitarra hawaiana. Variações e solos de viola. Entrada 2$50. Consumo 1$50. Experimentem o nosso serviço de jantares e ceias a preços populares.

Café Mondego Telef. 2 5676
HOJE: **Amalia Rodrigues, José Tovar, Francisco dos Santos** e a cegada «**Mães rezai**» Consumo 1$80.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelaide da Silva Monteiro.

TEATROS E CINEMAS

Uma obra-prima

Quando se representou em Paris La Tendresse, *de Henry Bataille, alguns criticos não hesitaram em classificá-la uma verdadeira obra-prima, uma das três ou quatro peças do mesmo autor que conseguiram reunir, pode dizer-se, os sufragios unanimes da critica.*

Na verdade, a alta comedia que na proxima sexta-feira sobe á cena no teatro do Gimnasio, a primeira peça nova que Alves da Cunha apresenta nesta temporada, reune qualidades que a tornam simpatica á critica inteligente e desapaixonada e que devem assegurar-lhe um exito retumbante junto do publico, ansioso por bom teatro, como os factos demonstram.

A-pesar de intensamente dramatica em algumas cenas, «Ternura» não deixa de ser leve e graciosa noutras, constituindo um espectaculo muito agradavel, que ora provoca uma lagrima, ora desperta um sorriso. Palpita nos seus três actos uma rara delicadeza, uma emoção profunda traduzida num dialogo perfeito e colorido de belas imagens literarias, sem deixar de ser facil e teatral. Em nenhuma outra peça, como nesta, a arte compreensiva de Bataille, a sua piedade pelas fraquezas humanas atingiu o maximo de beleza e de emoção.

«Madame Estoril»

Marguerite Valmond e Jean Sarment regressaram ontem a Paris, depois de terem passado alguns dias na Costa do Sol, onde o ilustre artista traçou o plano da sua nova peça, que se intitula «Madame Estoril» e cuja acção se passa entre nós.

«Madame Estoril», segundo informa o «Diario da Manhã», será apresentada ao publico de Lisboa em setembro do proximo ano, em tradução do dr. Augusto de Castro. Erico Braga foi convidado por Jean Sarment para desempenhar um dos papeis de «Madame Estoril».

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos inicia os seus trabalhos esta semana, a-fim de fazer a sua estreia, no sabado de Aleluia, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde, antes da sua reaparição em Lisboa, no Politeama, fará uma temporada dum mês, com dez peças, algumas das quais absolutamente novas no nosso país. A peça inaugural da epoca vai ser «Inimiga», de Dario Nicodemi, do repertorio dramatico de Maria Matos.

—Alguns dos candidatos do concurso «A' procura dum actor e duma actriz» que foram seleccionados e prestaram provas perante o juri e numeroso publico no Trindade conseguiram contratos, uns para o teatro, e outros para o cinema.

—Bastou anunciar as ultimas representações do «Criado-Patrão» no Nacional para que o teatro voltasse a registar enchentes, pois ha muita gente que ainda não viu e não quere deixar de vêr a encantadora comédia, que é incontestavelmente o maior exito desta temporada.

—Anuncia-se para o dia 10 do corrente a ultima noite, no Variedades, da peça «O cabo Elisio», que será substituida por uma peça de grande exito em Lisboa, por outra companhia, emquanto se ensaia a nova obra «Hino á vida».

—O secretario teatral Alberto Gorjão, que acompanha actualmente a digressão da companhia Beatriz Costa pelo sul do Brasil e á Argentina, tenciona ficar em S. Paulo, depois da conclusão da referida «tournée».

—E' com o titulo «Ora vai tu!», que vai representar-se no Maria Vitoria, a revista de Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que se intitulava primeiramente «Canção de Portugal».

—O artista-empresario Armando de Vasconcelos está a ensaiar o grupo de amadores de Setubal que, num teatro daquela cidade, apresentará, brevemente, sob a sua direcção, a opereta «Flôr de Liz».

—No Coliseu, a companhia de Antonio de Macedo, está a ensaiar activamente a sua segunda peça, a revista «O banzé», que vai representar-se com grandes novidades, na proxima sexta-feira. Por sua vez, a companhia titular daquela casa de espectaculos começa amanhã os ensaios da fantasia «Escrava e Soberana», que se ha de seguir áquela.

—A Companhia Portuguesa de Revistas, que hoje termina os seus espectaculos em Viseu, dá amanhã um espectaculo unico em S. Pedro do Sul e outro, depois de amanhã, na Guarda.

—A recita de Pereira Botelho, amanhã, no Gimnasio, realiza-se com a penultima noite de «Os Velhos» e um fim de festa organizado por Alves da Cunha.

—Fazem-se negociações para se efectuarem as obras de que carece o palco do teatro Sousa Bastos, em Coimbra, a-fim de que possa voltar a funcionar como teatro.

—A Companhia Artistica de Variedades, com a «vedeta» Corina Freire, trabalha nos dias 7 e 8, na Figueira da Foz, e em 9 e 10 no teatro dos «Caras Direitas», em Buarcos.

—A Companhia Teatral Portuguesa começou hoje, no Avenida, os ensaios da peça «A hora do dinheiro», original de Vasco de Mendonça Alves.

—Vindo de Lourenço Marques em avião, chegou ontem a Lisboa o sr. José Rufino dos Santos, que naquela cidade tem interferido em varios negocios de teatro e acarinhado os artistas que, em «tournée», ali têm ido.

—A empresa do Coliseu recebeu, por intermedio do secretario teatral Antonio Vasques, a proposta de uma empresa brasileira, semelhante a outras que tem já recebido de varias empresas do Brasil, para levar a sua companhia áquele país, em principios de abril.

—Costa Ferreira leu ao actor Abilio Alves o seu novo original «Idade de Oiro», que subirá á cena ainda esta temporada.

«O explorador perdido», no Tivoli

Que o cinema norte-americano faça o elogio dos exploradores, Livingstone e Stanley, dois ingleses, da sua raça, não é de estranhar. De estranhar seria que o filme fôsse exibido em Portugal sem um protesto pelo silencio que nele se guarda acêrca da acção dos portugueses em Africa. Foi preciso antecedê-lo dum memorial ou pilula dourada em que se evocam os nomes do dr. Lacerda, de Silva Porto, de Serpa Pinto, de Capêlo e Ivens e de outros portugueses que por lá andaram, alguns bastante antes, ao serviço da sua Patria e com mais direitos que aqueles dois exploradores que tanto nos difamaram, e prejudicaarm.

Dir-se-á que a culpa é nossa, que andamos a perder tempo com a produção de filmes romantico-recreativos, descuidando o interesse nacional, esquecendo a conveniencia e a justiça de recordar aqueles portugueses que afirmaram os nossos direitos historicos no cubiçado continente africano.

Aparte este protesto, espada de dois gumes que não podiamos manter na bainha os que já andámos por Africa, reconhecemos, gostosamente, que o filme tem interesse africano e alguns aspectos bem focados, como o da acção de Livingstone junto dos indigenas — aliás em nada superior á de tantissimos missionarios portugueses — e tambem aqueles acéssos febris de que são atacados «O explorador perdido» e o seu descobridor e continuador, e ainda, e especialmente, aquele tribunal de sabios geografos de que de Africa nada sabem.

Desempenho apreciavel, destacando-se o nosso conhecido e simpatico Spencer Tracy.

Complementos magnificos, á altura das tradições do Tivoli. — *Visor 39.*

«Aldebaran», no Olimpia

A Italia quere demonstrar que tambem está armada, e exibe a sua Armada num filme que o Olimpia ontem apresentou com agrado do publico que se entretem com os amores dum marinheiro, e se impressiona com varios exercicios arriscados, como os dos mergulhadores.

Representação cuidada, por um grupo de artistas italianos em que se distinguem Evi Maltagliatte e Gine Cervi. — *Visor 39.*

Os melhores artistas de revista em «O Porto ao Sol», hoje, no Coliseu

Vendo a hilariante revista «Porto ao Sol», hoje e todas as noites no Coliseu, todos podem sentir o inexplicavel prazer de admirar a arte requintada dessa gentil figurinha que é Carmencita Aubert, nas suas deliciosas canções, expressamente marcadas através das mais raras e originais interpretações. Em 2 sessões: o melhor e mais barato de todos os espectaculos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Cabo Elisio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
COLISEU—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Porto ao sol».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 15.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21 e 15.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje A's 21 e 30 - Hoje
O CRIADO-PATRÃO
ULTIMA SEMANA
Sabado, as 3 1/2 da tarde
Ultima matinée cultural com
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços, 5$00, 3$00 e 2$50

GIMNASIO
Hoje, ás 21 e 45 horas
em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
OS VELHOS
original de D. João da Camara
Amanhã: Récita do camaroteiro PEREIRA BOTELHO.
Sexta-feira: Estreia da peça de BATAILLE.
TERNURA (LA TENDRESSE)

VARIEDADES
HOJE - A'S 20,45 E 22,45 HORAS
em
ULTIMAS RECITAS
a farsa das gargalhadas sem fim
O CABO ELISIO
PREÇOS POPULARISSIMOS

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota
pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO

Maria Victoria
HOJE - A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta popular consagradissima
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Lea, Luiza Durão, Costinha, Armando Machado e uma grande companhia

SÃO LUIZ
Telef. 2 7172 A's 21 e 30
ESTREIA
A vida futura
extraido da celebre obra de WELLS, dirigida por Alex. Korda com Raymond Massy e Ralph Richardson

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
ULTIMA
Justiça de Jesse James
filme colorido
com Tyrone Power, Herny Fonda, Nancy Kelly e Randolph Scott

LYS
Tel. 48560
A's 21
Os Hardys, milionarios
Manequim

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
O explorador perdido
com Spencer Tracy e Nancy Kelly

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª SEMANA
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de Marcel L'Herbier, com ANNABELLA PIERRE RENOIR, Bernard Lancret

TERRASSE
Telef. 2 9617 — A's 21
Os Hardys, milionarios
O MANEQUIM

PARIS
T. 62230 A's 20 e 45
Homens de amanhã
Tentação

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Hora de tentação
filme dobrado em portuguès
com Gustav Sröhlich e Lida Baarova

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Não se fala noutra cousa
Uma noite aconteceu
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Napoles em Fogo
Sinal secreto
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN
A's 21 e 15
Telef. 2 0768
sexta-feira
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de Victor Hugo
com CHARLES LAUGHTON

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 21
A varanda dos rouxinois
Novas aventuras de Scariet Pimpernel

ROYAL
Telef. 45037
A's 21 e 15
O avôzinho
Mulheres ciumentas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um dia no circo

Conferencias

O estilo e os estilos na musica, por Francine Benoit

A segunda lição que, como a anterior, se realizou na Universidade Popular Portuguesa, no passado domingo, teve por tema «Os estilos austeros e o estilo em João Sebastião Bach», que Francine Benoit tratou com a sua conhecida competencia e de forma a prender a inteira atenção dos eruditos e de todos os que se interessam por cousas de musica.

Quem conhece Francine Benoit sabe de antemão quão serios são os seus estudos e a maneira como os dá a conhecer ao publico. Nêsse numero nos contamos.

Mas, por vezes, como aconteceu agora, excede, se é possivel, as suas extraordinarias faculdades conhecidas, e entusiasma pelo rigor, verdade e beleza dos seus conceitos.

Na apreciação do estilo do profundo João Sebastião Bach, não se podia ter mais elevação e as comparações com o canto gregoriano, a par das apropriadas e belas exemplificações, feitas por si e por um grupo de colaboradoras muito distintas, deram um realce admiravel ás apreciações que lhe merecem a obra e o sentido estetico e musical de Bach.

Ela, que não é uma cantora, mostrou tambem até que ponto era capaz de conduzir o seu poder sentimental, ao entoar, numa exemplificação perfeita e muito feliz, um «Agnus Dei», sem perder a natural intenção mistica, e para concluir pela influencia do canto gregoriano no espirito musical de João Sebastião e numa grande parte da sua obra.

As colaboradoras da ilustre professora foram as eximias pianistas Maria da Graça Amado da Cunha, Maria Vitoria Pacheco Quintas, Berta Maria Antunes Vaz, e a cantora Stella Tavares, acompanhada ao piano por Armando José Fernandes, que muito contribuiram para o exito da formosa e proveitosa lição.

Merecem todas as melhores refrencias, apresentando-se as pianistas como verdadeiras concertistas, no estilo e na tecnica, na delicadeza da expressão quando requerida e na intensidade do som sempre que os corais, preludios, fugas ou tocatas o exigiam.

Não é caso para fazer distinção de qualquer delas, porque todas foram igualmente admiraveis, e só num criterio de juri de exame seria possivel e ainda talvez dificil dar maior valorização a uma do que a outras.

A' cantora Stella Tavares, rigorosamente acompanhada por aquele pianista, coube a primeira «Aria do contralto da Paixão, segundo S. Mateus» e a «Aria de contralto da cantata «Vergnute Ruh'n (170)», a que imprimiu uma sentimentalidade tocante.

Só quem possua qualidades de excepção pode apresentar-se como o fez Stella Tavares, tendo em vista a natureza das obras, as dificuldades de expressão e o devido rigor do estilo.

Não é qualquer que pode cantar assim, medindo rigorosamente a dicção, a articulação e a emissão, sem prejudicar o sentimento. A maior parte das vezes não são necessarias grandes vozes. O que importa, sobretudo, é a escola e uma justa intuição estetica, como mostrou a cantora a que nos estamos referindo. Gostaremos de a ouvir noutros trechos, em que não cante em alemão, lingua que não conhecemos, para melhor apreciarmos o seu poder expressivo.

Temos muito prazer em escrever estas notas, no impedimento da ilustre musicologa Francine Benoit, que, sendo a cronista musical do «Diario de Lisboa», não podia, como é obvio, referir-se aos seus proprios trabalhos.

Mas não posso ser considerado exagerado dizendo, no que respeita á lição e concerto em objecto, que está muito aquem do seu valor intrinseco e de forma tudo o que deixo dito, pois o trabalho de Francine e das suas colaboradoras merece ser classificado de excepcional no nosso meio, julgando que muito beneficiaria a arte musical se pudesse ser novamente apresentado, talvez noutro salão mais proximo do centro da cidade, para que todos os que cultivam ou amam a divina arte, pudessem apreciá-lo.

A. J. P.

EMISSORA NACIONAL

O deputado sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho realiza amanhã, ás 21 horas, pela Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Opinião publica».

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

CLINICA VETERINARIA
DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carlota José de Mendóça Corne, D. Albertina Vilas Boas e Alvim, D. Aurora de Macedo, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Joaquina Corrêa de Sampaio Roquete e Mendonça, D. Maria de Pilar de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), D. Maria Teresa de Matos Fernandes Homem, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, D. Alda Santos, D. Alice de Noronha de Andrade Leote e D. Maria do Resgate da Cunha Pignatelli.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Beatriz Lobo da Silveira Sepulveda da Fonseca, esposa do sr. José Rosado da Fonseca. Mãe e o decimo filho encontram-se bem, felizmente.

SALÕES

No salão de mesa do Palacio Hotel, no Estoril, ofereceram o sr. Pierce e sua esposa um jantar intimo, ao qual foram convivas o principe e princesa de Saphico, King, consul geral de Inglaterra, baronesa de Bernevitzka, von Riedeman e esposa, e Young e esposa.

Sapataria Avenida Av. Liberdade 120-122 Telef. 2 1770
Especialidade em calçado por medida

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Reabrirá brevemente com a colecção de modelos adquiridos nas melhores casas de Paris.

Um desastre no aeroporto da Portela

Três operarios que andavam a assentar manilhas no aeroporto da Portela foram colhidos pelo desabamento duma barreira. Acudiram-lhes os seus camaradas, que depois de removerem grande quantidade de terra os trouxeram á superficie. São eles: Domingos José Pereira, de 37 anos, pedreiro; Joaquim Rodrigues Sousa, tambem pedreiro, de 39 anos; e o trabalhador Joaquim Correia, de 29. O primeiro e o ultimo ficaram internados no hospital de S. José. Não se sabe ainda se foi vitima do desastre um rapazito que estava dentro das manilhas, a limpa-las.

DR. POMBAL
Doen. Pulmonares. Clin. Médica. R. do Ouro, 266-1.º. T. 22445. Das 17 ás 19. Resid. T. 40225.

DE LUTO

D. Adelaide Freitas Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Adelaide Freitas Ferreira, de 58 anos de idade, viuva, natural de Machico —Funchal—, irmã do sr. Braulio Ludgero de Freitas, tenente-coronel da Administração Militar.

A'manhã, pelas 10 horas e 30, será rezada missa de corpo presente na basilica da Estrela, onde o seu cadaver se encontra depositado, efectuando-se em seguida o funeral, para o cemiterio do Alto de S. João.

Antonio Rodrigues Peixoto

Faleceu o sr. Antonio Rodrigues Peixoto de 46 anos, solteiro, natural da Covilhã, antigo comerciante da nossa praça.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo da Av. 5 de Outubro, 120, para jazigo no cemiterio Oriental, estando os serviços funebres a cargo da Agencia «SRAF», da Rua das Pedras Negras, 5, r/c.

SUFRAGIOS

D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson

Mandada celebrar pelo pessoal da Companhia Nacional de Navegação, Lisboa e Porto, rezou-se hoje, na igreja do Sacramento, missa por alma da sr.ª D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, esposa do presidente de honra e administrador daquela companhia e irmã do chefe da Divisão do Comissariado sr. Antonio Tito.

A cerimonia religiosa foi muito concorrida e no final efectuou-se uma colecta entre o pessoal, que rendeu oitocentos escudos, importancia que será distribuida aos pobres pela Pascoa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6. — Santas Perpetua e Felicidade, martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Vicente para a paroquial de Santos-o-Velho.

S. Vicente, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, devoção ao Santissimo.

Vida artistica

Exposição dos Humoristas

Na Sociedade Nacional de Belas Artes continua aberta a exposição do Grupo dos Humoristas Portugueses. Concorreram Leal da Camara, Alfredo Candido, dr. Leonel Cardoso, Hugo Sarmento, D. Helena Bourbon e Meneses, Alfredo Morais, Emmerico Nunes, D. Perpetua Quintal, D. Maria da Luz Pereira, Arnaldo Ressano, Carlos Ribeiro, José Dias Sanches, Francisco Valença e dr. João Valerio. O certame divide-se em três secções: historia, moderna e infantil. Tem sido muito visitada, registando-se numerosas vendas.

Exposição Amelia Borges da Camara de Medeiros Rodrigues

A notavel exposição de aguarelas da distinta pintora açoreana D. Amelia Borges da Camara de Medeiros Rodrigues, no Club Brasileiro, está aberta todos os dias, das 14 e 30 ás 19. Já adquiriram quadros os srs. embaixador do Brasil, consul do Paraguay, dr. Augusto Lima Junior, dr. Roberto Nunes Gonçalves, Guilherme Cardim, etc.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Correio Aereo
AERO-PORTUGUESA
33 - RUA DO ALECRIM - TELEFONES 2 3371/2
Partida de Lisboa: Todos os Domingos às 8 horas para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE' PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.
Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras
Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até às 24 horas do mesmo dia.
L. A. T. I. S. A.
AVENIDA DA LIBERDADE, 231/235 — TELEFONE 4 9012
Todas as Quintas-Feiras para: VILA CISNEIROS, ILHA DO SAL, AMERICA DO SUL.
Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de 4.ª feira; na Estação dos Restaurados até às 7 horas da manhã de 5.ª feira.

Vida desportiva

Juniores

O campeonato de juniores de football *tem decorrido com grande interesse. Os* teams *do Belenenses e do Benfica são os melhores. Os do Sporting e do Carcavelinhos tambem têm certa categoria. Em qualquer destes grupos ha muitos rapazes inscritos oficialmente pela primeira vez, cuja preparação não vai além de três ou quatro meses.*

Trata-se duma competição que a critica tem obrigação de pôr em relêvo. A grande preocupação dos dirigentes e treinadores dos clubes é, ou devia ser, fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos jovens que no futuro hão-de defender e fazer triunfar as côres dos seus clubes, nos campeonatos.

Por nos parecer interessante, transcrevemos a seguir o depoimento do treinador estrangeiro Lipo Hertzka sobre o nascimento *dum grupo de juniores:*

Experimentei no Belenenses para a formação do *team* junior pouco mais ou menos 130 jogadores dos 15 aos 17 anos de idade, os quais se tinham inscrito na secção respectiva.

Depois de os examinar aprovei para inscrição definitiva 25 rapazes, começando imediatamente a sua preparação fisica e tecnica, estudando ao mesmo tempo as suas caracteristicas, observando cuidadosamente as suas qualidades, a-fim-de destinar-lhes o lugar de melhor adaptação.

E começaram as sessões de treino, em aplicação dum método; varios partidos para aperfeiçoamento e experiencia. Em geral, dois treinos em cada semana, ás 7 e 30, pois estes novos jogadores têm as suas ocupações em oficinas, no comercio, ou frequentam escolas.

Para a preparação destes jovens seria mais conveniente o bom tempo dos meses de março, abril e maio, e não os meses de inverno. No ultimo inverno fez muito frio e chuva Não é, portanto, o tempo mais indicado para treinos e exercicios com jovens ao ar livre. em campos cheios de agua e de barro. Assim *nasce* um grupo de juniores.

Liberato

A sessão semanal de pugilismo de amanhã, no Lisgás, costumada reunião, com o seu publico certo, é de importancia. Além de combates entre portugueses, alguns de qualidade, ha a destacar o do espanhol Guadalupe contra Miguel França.

Esta sessão é de homenagem a José Maria Liberato. Aqui está a nota que pretendiamos focar. Liberato foi um bom pugilista: qualidades invulgares de resistencia; amor pela luta; intuição propria. Noutro país, a sua carreira teria sido alta. Figura querida do meio, é, portanto, absolutamente natural que Liberato, agora batido pelo grande adversario que é a vida, com as suas exigencias e necessidades, sinta amanhã, á noite, no Lisgás, á sua volta, um belo ambiente de carinho e de simpatia.

Lourenço Marques

Quanto não seria interessante fazer exibir no Estadio Nacional uma das melhores «équipes» de «football» das nossas colonias?

A proposito deste assunto, versado outro dia, recebemos do sr. Barreiros Gomes a seguinte carta:

Alvitrou-se a vinda dum «team» de «football» de Lourenço Marques para as festas do centenario. Eu, como filho de Lourenço Marques e desportista, não escondo a alegria e satisfação que terei se a ideia fôr considerada devidamente.

Além dos bons elementos designados, tambem se podem indicar nomes de filhos da colonia, que farão boa figura nos possiveis jogos a realizar.

Entre esses rapazes indico os irmãos Lima Pereira, Brito Amaral, Joaquim Barriga, Mira, Correia. E outros, se fôr necessario. Lembro, a proposito, que os rapazes vindos de Lourenço Marques têm prestado as melhors provas em Portugal. Cito: dr. Armando Correia, dr. Adriano Caseiro, William Pott, Guilherme Brito, estes dois ultimos já falecidos.

T. S.

CASO DE MISERIA

Para aquele pobre homem a quem morreu a mulher e que ficou com dez filhos a sustentar, encontrando-se nesta altura desempregado, recebemos mais os seguintes donativos: de A. I. I. M. 100$00; de J. F. V. C. 40$00; de A. F. A. 2.$00; e de J. L. S. 20$00; de J. L. G. 20$00, e de M. C. 20$00.

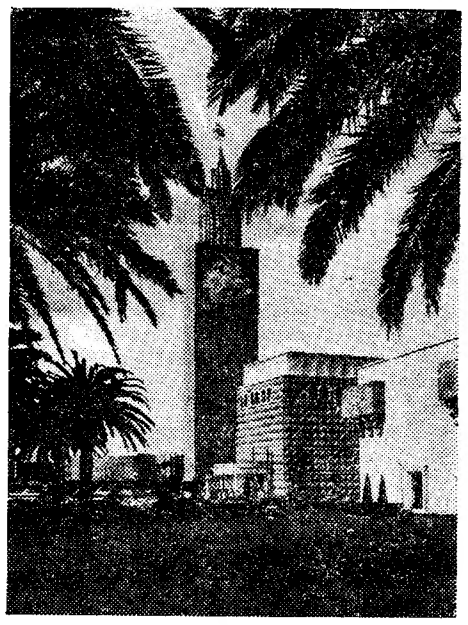
Agradecemos em nome do contemplado, que pode ser socorrido na rua Barão de Sabrosa, 51.

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SAO QUASI SEM FIM. ESTÁ FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

AS COMEMORAÇÕES DOS CENTENARIOS

O Pavilhão de Lisboa

na Exposição do Mundo Português
e o estado geral das obras de Belem



Um aspecto da parte sul do Pavilhão de Lisboa na Exposição de Belem

Prosseguem com andamento intenso as obras da Exposição do Mundo Português em Belem. Todos os pavilhões, que se contam por duas dezenas, estão montados, e quasi todos revestidos, havendo-se iniciado já os trabalhos de decorações interiores.

O Comissariado Geral da Exposição, ao qual preside o sr. dr. Augusto de Castro, segundo os planos traçados ha oito meses, está promovendo a ordenação das ultimas obras exteriores, dirigidas directamente pelo comissario adjunto sr. engenheiro Sá e Melo, e sob o ponto de vista artistico pelo arquitecto chefe, sr. Cotinelli Telmo.

Arquitectos, engenheiros, decoradores, artistas de todas as artes, sob a coordenação dos directores dos pavilhões, entraram no periodo mais intenso da sua actividade. A exposição deve abrir em 12 de junho.

Um dos pavilhões mais adiantados é o da ala nascente da praça do Imperio —o pavilhão de Lisboa em ligação com o pavilhão de Honra (no qual o construiram o amplo Salão de Festas e o Teatro da Exposição).

E' arquitecto de toda essa ala, já inteiramente levantada e revestida, e interiormente quasi toda decorada, o arquitecto, professor da Escola Nacional de Belas Artes, sr. Luiz Cristino da Silva, assistido do engenheiro sr. Almeida Freitas; a um e outro se deve o adiantamento daquela ala monumental, cujo Pavilhão de Lisboa tem por director coordenador o sr. Norberto de Araujo, do Grupo «Amigos de Lisboa.

Este Pavilhão de Lisboa que inclue uma ampla sala da organização da Camara Municipal, compõe-se de um pitoresco Patio, arcaria e galerias, Salão de Honra, Salas de S. Vicente, de Julio Castilho, Pitoresco, dos Dioramas, Vestibulos, etc.

Entre outros artistas trabalham para este Pavilhão, e estão concluindo, ou já concluiram, os seus trabalhos, os srs. Raul Xavier, escultor, e pintores Martins Barata, Severo Portela Junior, Antonio Cristino, Hermano Baptista, ceramista pintor Vitoria Pereira, e os melhores artistas modeladores portugueses.

No Pavilhão de Lisboa pantentear-se a grade romanica da Sé, do seculo XIII, o Foral de Lisboa, encerrado num cofre, e cujo original é de 1179, os paineis da Vista de Lisboa, em azulejo, da primeira metade do seculo XVII, do Museu de Arte Antiga, grandes tripticos historicos, da realização do professor Martins Barata, o padrão de Lisboa, o autentico cruzeiro de S. Lazaro, varios dioramas correspondendo a periodos historicos, reproduções de plantas e mapas do seculo XVI, etc. A Torre, voltada ao Sul, com 65 metris de altura, está já concluida.

A nascente do Pavilhão de Lisboa situa-se uma curiosa «Casa de Santo Antonio», realização do sr. Matos Sequeira, e do arquitecto sr. Vasco Regaleira, e logo o Bairro Comercial e Industrial, outro, pitoresco agrupamento da Exposição.

A Sul situam-se os três Pavilhões da Fundação, Formação e Independencia, dos quais é Director erudito o sr. Luiz Pastor de Macedo e arquitecto o sr. Rodrigues Lima.

A ala poente da Praça do Imperio é ocupada pelo imponente Pavilhão, obra do arquitecto chefe sr. Cotinelli Telmo, que se intitula «Os Portugueses no Mundo», da direcção erudita do sr. Afonso Dornellas, no qual se compreende uma ala dedicada ao Brasil, antes da Independencia, a cargo do delegado brasileiro, sr. Lima Junior, e as Salas de Portugal—1940, das quais é Director o sr. Antonio Ferro.

Uma das interesantes quadras da Exposição é a da Etnografia Portuguesa, tambem da direcção do sr. Antonio Ferro, e ainda o sector das Aldeias Portuguesas, o Pavilhão dos Descobrimentos, do arquitecto sr. Pardal Monteiro, do estudo do falecido comandante Quirino da Fonseca, cuja obra é continuada pelo consultor comandante Fontoura da Costa. O Pavilhão da Colonização da direcção do sr. Julio Caiola, e do arquitecto sr. Carlos Ramos, fica tambem situado a nascente do Pavilhão de Lisboa e de Honra, por ponto de referencia por nos parecer o mais adiantado.

Na Exposição se integra a Secção de Etnografia Colonial, no Jardim Colonial, explendida instalação adiantadissima, dirigida pelo capitão sr. Henrique Galvão, e na qual trabalharam varios arquitectos e artistas, cuja obra constituirá um exito.

A formosa nau comercial seiscentista, realização do sr. Leitão de Barros, chefe dos serviços centrais da Exposição, com a colaboração directa de Martins Barata e do comandante Quirino da Fonseca, está muito adiantada, e deve vir de Vila do Conde para Lisboa dentro de algumas semanas.

Outros Pavilhões, outras obras monumentais, outros directores, arquitectos, engenheiros, e artistas—que não são dos de menos merito—deveriam aqui ser citados, se nesta noticia pretendessemos fazer um roteiro, e não nos limitassemos a dar algumas notas para acompanharmos uma fotogravura com um aspecto, tirada ha dias, do Pavilhão de Lisboa, cujo belo exterior foi concebido pela sugestão da Casa dos Bicos, antigo Solar dos Albuquerques, em parte, ainda visivel, na Rua dos Bacalhoeiros.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,1; minima, 11°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°, 1; minima, 13°,3.*

Tempo provavel amanhã: *Bruma matinal. Em seguida, ceu cobrindo-se, lentamente, por W de nuvens elevadas. Vento SW fraco moderado. Subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Cartaxo na casa Pedro Alves, Successores.

Kerensky partiu para Paris

Acompanhado por sua esposa, partiu hoje, no «Sud-Express», para Paris, o chefe do governo russo que a revolução comunista derrubou: o dr. Alexander Kerensky.

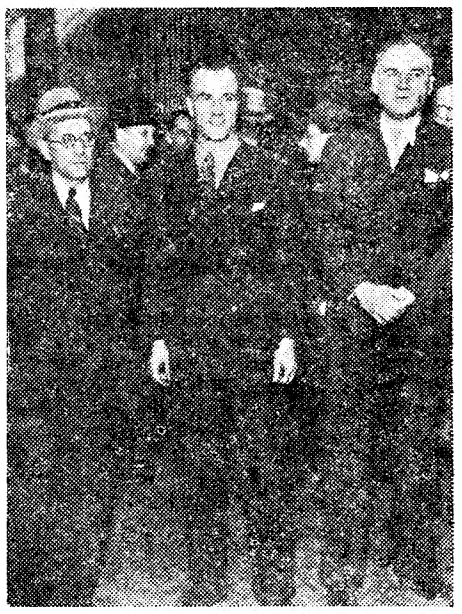
Apresentaram-lhe despedidas os seus amigos srs. Antonio de Mendonça, antigo director da Casa de Portugal em Londres e sua esposa.

Como ontem noticiámos, o casal Kerensky manifestou o desejo de conhecer a cozinha portuguesa. E satisfez o seu desejo, ficando deliciado com o almoço que lhe serviu o restaurante Portes (Farta-Brutos), da travessa da Espera, 20.

VIDA CIENTIFICA

Chegou a Lisboa

o professor Catalan
da Universidade de Madrid



O prof. Catalan entre os prof. Celestino da Costa e Amorim Ferreira

No «rapido» de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa o prof. espanhol dr. D. Miguel Catalan, ilustre homem de ciencia, catedratico da Universidade Central de Madrid, que vem ao nosso país, a convite do Instituto para a Alta Cultura, realizar uma serie de conferencias nas Universidades de Lisboa e de Coimbra.

O ilustre viajante era aguardado na estação do Rossio por numerosas pessoas de representação nos nossos meios cientificos, entre as quais o prof. dr. Celestino da Costa, director do Instituto para a Alta Cultura, prof. dr. Amorim Ferreira, da Faculdade de Ciencias, prof. dr. Fernandes Almendro, em representação do Instituto Espanhol de Lisboa, um secretario da embaixada de Espanha, etc.

O prof. Catalan, depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, manifestou aos jornalistas a satisfação com que vem a Portugal e a honra que sentirá ao usar da palavra nas nossas Universidades de Lisboa e de Coimbra.

O homem de ciencia espanhol que nos visita é um dos primeiros valores da moderna geração de cientistas do país vizinho. Ao seu trabalho e aos seus admiraveis estudos se deve uma contribuição valiosa para a resolução dos problemas da Espectroscopia. O prof. Catalan é ainda um dos mais activos investigadores do Instituto Rockefeller, de Madrid, estabelecimento bem conhecido pela sua notavel actividade.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A ultima sessão da actual legislatura

A Assembleia Nacional teve hoje a sua ultima reunião da 2.ª sessão legislativa da 2.ª legislatura. A sessão abriu ás 15 e 45, respondendo á chamada 63 deputados.

O sr. dr. Favila Vieira ocupou-se depois da promulgação do decreto-lei que trata do regime da autonomia administrativa nas ilhas adjacentes, do qual faz o elogio por marcar uma nova orientação e trazer evidente utilidade.

O sr. dr. Formosinho Sanches tratou da obra de assistencia e de albergues, pormenorizando-a e afirmando que só assim se chegará ao ressurgimento nacional, pelo que o sr. ministro do Interior deve ser louvado.

O sr. comandante Gabriel Teixeira ocupou-se dos interesses da Madeira, dizendo saber que dentro de dias vai ser publicado um decreto pelo qual baixa o preço do pão naquela ilha, com o que se congratula.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu recordou a guerra de Espanha afirmando que nela tambem Portugal estevé em causa e que dela nasceu a «Legião Portuguesa», e que por ela abalaram para a trincheira comum alguns militares que, por lhe não poder ser oficialmente concedida licença, estão agora impedidos de regressar á Patria.

Para estes e para os que puderam voltar mas que se encontram em más circunstancias, pediu o orador uma amp'a amnistia e um pronto remedio que não será clemencia mas sim justiça. O sr. engenheiro Cancela de Abreu referiu-se ainda aos oficiais que estiveram na guerra de Espanha em missão de estudo e que foram verdadeiros herois, pelo que bem merecem promoções e honras que devem ser rapidamente concedidas. (Muitos «apoiados»).

O sr. engenheiro Sá Carneiro tratou depois duma representação acêrca dos laudémios, que de facto já sofreram redução, ainda que insuficiente. Passou-se depois á ordem do dia.

A GUERRA EUROPE

O mau tempo ob

as operações, q

PARIS, 5. — Depois de um periodo assinalado pela mais viva actividade, as operações marcaram ontem um brusco afrouxamento provocado, sem duvida, pelo regresso do mau tempo. Em terra, os habituais reconhecimentos e patrulhas não deram lugar a um unico incidente.

No ar, a actividade sôbre as linhas foi extremamente fraca, continuando, contudo, as aviações as suas operações de reconhecimento profundo: os ingleses sobre o noroeste da Alemanha, os franceses sobre a retaguarda das posições de linha Siegfried e os alemães sobre a região leste da França, onde se avistaram dois ou três aparelhos.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 5—Comunicado oficial de 5 de março, pela manhã:—«Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 5 — O Alto Comando do Exercito comunica: — «Actividade de artilharia mais animada entre o Mosela e a floresta do Palatinado. Actividade de patrulhas dos dois lados.

Um submarino, que regressou de um cruzeiro a longa distancia, informou ter destruido 36.000 toneladas.

A-pesar-do mau tempo, a aviação continuou os vôos de reconhecimento ontem sobre o leste da França».—(D. N. B.).

Voluntarios checo-eslovacos

LONDRES, 5.—Os voluntarios checo-eslovacos que acabam de terminar a sua instrução num acampamento militar situado na costa oriental de Inglaterra preparam-se para se juntar ao exercito checo-eslovaco que foi reconstituido algures em França.—(H.).

Morte do primeiro soldado checo

PARIS, 5. — A morte na «frente» do primeiro soldado de nacionalidade checo-eslovaca foi anunciada por carta do ministro da Guerra ás autoridades militares da Comissão Nacional Checo-Eslovaca. Trata-se do soldado Jaroslav Basl, morto em 9 de janeiro, e que pertencia a um regimento da Legião Estrangeira.—(Havas).

As fortificações francesas

BRUXELAS, 5—Os observadores militares belgas, referindo-se á possibilidade dos alemães romperem a linha Maginot, o que só poderia ser conseguido á custa do sacrificio de dois milhões de homens e enormes quantidades de munições e de aviões, afirmam que para os franceses pouco ou quasi nada representava a rotura daquela linha de fortificações, situada na fronteira franco-alemã, em consequencia de existirem outras importantissimas linhas fortificadas que se prolongam, imediatamente, a seguir á linha Maginot, até Metz, onde as linhas de fortificações que acabam de ser ali construidas são tão potentes ou ainda mais eficientes que a propria linha Maginot.

Os mesmos observadores manifestam a opinião de que as grandes operações que se hão-de desenrolar nos fins do actual mês ou durante o mês de abril proximo, não se efectuarão na frente ocidental, mas sim no Proximo Oriente, pois a seu vêr a guerra nunca poderá ser decidida em territorio francês, devido ás grandes fortificações existentes tanto do lado francês como do alemão, mas especialmente do primeiro.

Dizem ainda os observadores em questão que os aliados em breve terão uma aviação muitissimo superior á da Alemanha e que dentro de seis meses no maximo, terão tal numero de aviões que poderão por meio de bombardeamentos aereos em massa e consecutivos sobre a linha Siegfried forçar os seus defensores a render-se pela fome, em consequencia de lhe cortarem todas as comunicações com a retaguarda.—(United Press).

O protesto italiano

A Imprensa inglesa apoia a atitude firme do governo

LONDRES, 5—Comentando a nota de protesto italiana relativa ao em-

igou a afrouxar

e tendiam a intensificar-se

bargo ás exportações de carvão alemão, os jornais ingleses entendem, unanimemente, que, em presença dos metodos de guerra adoptados pela Alemanha, o Governo britanico não poderia renunciar nem aos direitos que lhe confere o seu estado de beligerancia, nem aos principios em que, em conformidade com aqueles direitos, o Governo britanico baseou os seus planos para ganhar a guerra. Sublinham, por outro lado, que a Grã-Bretanha, consciente dos inconvenientes causados aos estados neutros e não-beligerantes, procura, dentro da medida do possivel, ter na devida conta os seus direitos. Acrescentam que esta afirmação é tão verdadeira, pelo que diz respeito á Italia, que se concedeu ao Governo de Roma um prazo de três meses para que pudesse tomar as disposições que lhe permitissem substituir o carvão alemão. Os jornais ingleses dizem que o embargo não tem por fim ferir a Italia, mas sim a Alemanha, acrescentando que não se compreende que um problema, complicado em pormenor mas simples nos seus principios, não se possa resolver por meio de negociações. Sublinham, finalmente, que a Grã-Bretanha não pode renunciar a uma arma tão importante como a do dominio dos mares e que a resposta inglesa ao protesto italiano será concebida em termos amigaveis, mas firmes.—(Havas),

Noticias diversas

O auxilio português

GENEBRA, 5 — A-fim-de contribuir para o auxilio ao povo finlandês, o Governo português comunicou á S. D. N. que se informou, directamente, junto do Governo de Helsinquia, acêrca dos viveres e agasalhos que seria conveniente enviar para a Finlandia.—(Havas).

Hitler conversou largamente com o explorador sueco Hedin

COPENHAGUE, 5—O correspondente berlinense do «National Tidende» anuncia que Sven Hedin foi ontem recebido pelo Fuehrer e que a conversa, a que assistiu o secretario de Estado dr. Meissner, durou três quartos de hora. Aquele conhecido explorador sueco recusou-se a dar esclarecimentos sobre a conversação referida, mas os circulos jornalistas estrangeiros de Berlim crêem que se lhe deve atribuir certa importancia politica.—(Havas).

Comemoração em Nova York

NOVA YORK, 5—Por ocasião do aniversario de Masaryk, primeiro presidente da Republica checo-eslovaca, o governador do estado de Nova York proclamou que quinta-feira, 7 de março, seria o «Dia da Checo-Eslovaquia», a-fim-de permitir que os habitantes do estado de Nova York possam honrar a memoria do homem e exprimir a sua simpatia por aquele país, cujos habitantes sofrem, actualmente, uma violenta e injusta opressão.—(Havas).

Homenagem a Bénès

LONDRES, 5. — A Universidade de Oxford resolveu entregar a Eduardo Bénès, no dia 7 de março, o diploma de doutor «honoris causa».—(Havas).

O JULGAMENTO DE VISEU

VISEU, 5.—*(Pelo telefone).* — Na audiencia de hoje do julgamento em que está a responder o major Armenio Gonçalves, o vereador do pelouro dos incendios da Camara de Coimbra esclareceu a responsabilidade do reu na elaboração do plano do simulacro de incendio, dizendo que ele tinha sido aprovado inteiramente pela Camara, que acompanhou *pari-passu* os preparativos.

Acrescentou que o simulacro se realizara nas condições previstas. Tudo se modificou, porém, quando as chamas alterosas provocadas pelo incendio da gasolina começaram a lamber o esqueleto de madeira. Segundo a testemunha, o incendio podia ter tomado o incremento que tomou, em virtude de as madeiras terem sido pinceladas por mãos estranhas com materias inflamaveis.

Este depoimento diminuiu bastante a responsabilidade do reu nos factos tragicos que assinalaram o incendio de Coimbra.

O protesto italiano

Ha que considerar três aspectos no protesto italiano entregue em Londres pelo embaixador Bastianini: o aspecto juridico, o aspecto economico, o aspecto politico.

A Italia protesta contra a forma por que a Inglaterra está conduzindo a guerra maritima, e considera abusiva a fiscalização, arbitraria a aplicação das listas de contrabando, intoleravel a apreensão do serviço postal no alto mar.

A fiscalização é um principio admitido em direito internacional, aplicavel a beligerantes e neutros. A declaração de Paris de 1856 foi uma solução de compromisso adoptada pela França e pela Inglatera na sua luta contra a Russia. Os franceses admitiram a concepção britanica de que a mercadoria neutra, transportada em navio inimigo, é inviolavel; os ingleses aceitaram a regra francesa de que o pavilhão cobre a mercadoria. Seria pueril aplicar os principios em voga durante a guerra da Crimeia ás necessidades de uma contenda em que se jogam os destinos do Imperio britanico. Durante a ultima guerra a Grã-Bretanha voltou ás suas concepções proprias, segundo as quais as garantias proprias do tempo de paz não devem ser assimiladas ás exigencias do tempo de guerra.

O governo italiano parece compreender estes principios e a sua aplicação. Por isso, no caso da fiscalização, o protesto italiano se refere ás modalidades de execução e não ao fundo da doutrina. E' a forma por que se exerce a fiscalização que está em causa. Não se nos afigura, por isso, dificil chegar a acôrdo, para que se tornem menos rigorosas e demoradas as formalidades actualmente em vigor. A lubrificação duma engrenagem em pleno funcionamento não pode nunca significar a sua inutilização.

O protesto italiano, na parte em que se refere ao contrabando, tem o mesmo caracter de generalidade que se verifica quando o governo de Roma trata da fiscalização. A distinção entre contrabando absoluto e contrabando condicional, estabelecida pela Conferencia de Londres de 1909, é, por sua natureza arbitraria, visto que os beligerantes (artigos 22.º e 25.º) podem alargar ou reduzir as suas listas (artigos 22.º e 24.º) por virtude de uma simples notificação diplomatica (artigo 26.º).

O que se passou durante a ultima guerra é, a esse respeito, elucidativo. A Grã-Bretanha, com a sua nota de 13 de abril de 1916, suprimiu, praticamente, a distinção entre contrabando absoluto e contrabando condicional, com o fundamento de que o governo alemão controlava, praticamente, todos os artigos que figuravam na lista de contrabando condicional. Nessa altura, a Italia, aliada da Grã-Bretanha, combatia os imperios centrais e executava, rigorosamente, as prescrições que, em materia de direito maritimo, as necessidades da guerra haviam imposto.

Quanto á apreensão de correspondencia o protesto italiano invoca a convenção de Haia. O artigo 1.º da XI Convenção de Haia (1907) diz que a correspondencia postal, oficial ou privada, quando encontrada num navio, neutro ou beligerante, é inviolavel.

Mas a expressão «correspondencia postal» não se aplica, indistintamente, a tudo o que é transportado pelos serviços de correio. Por isso, nem em todas as condições a regra da inviolabilidade se pode aplicar. Durante a ultima guerra foram numerosos os casos de utilização dos serviços de correio para a pratica de contrabando entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Resumindo: o aspecto juridico do protesto italiano não é, nem pela essencia da doutrina nem pelos antecedentes, de molde a justificar um agravamento das relações entre os dois paises.

Em outra nota nos referiremos aos aspectos economico e politico do problema. Esses são, sem duvida, os mais importantes.—C. F.

O Extracto de Alho Natural Past

Auxilia o trabalho do coração e combate a **Arteriosclerose** e a **Hipertensão Arterial.**

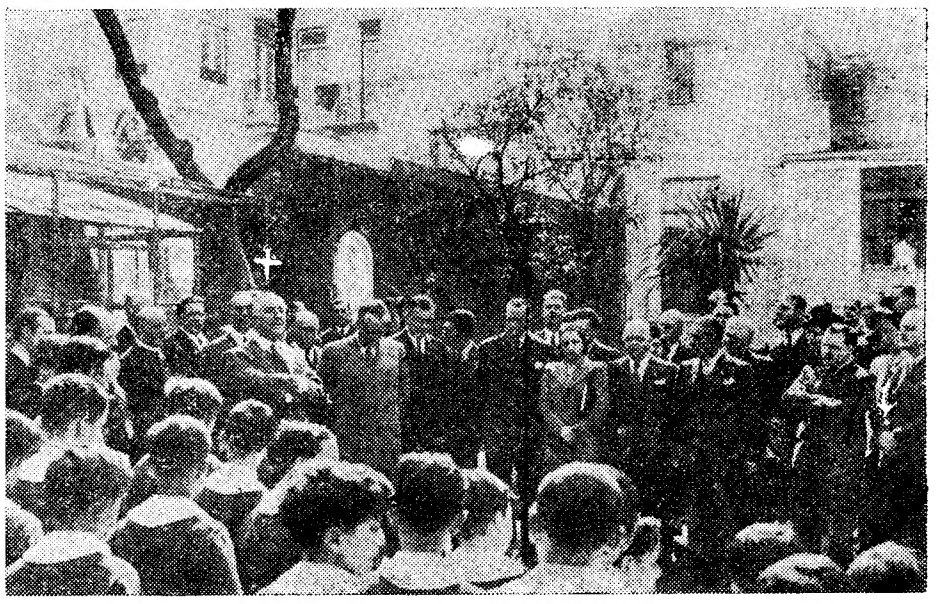
A' venda nas principais farmacias.

VIAJANTE ILUSTRE

Federzoni foi hoje recebido

na Casa de Italia

onde pronunciou um importante discurso



Luigi Federzoni (X) proferindo o seu discurso na Casa de Italia

O sr. Luigi Federzoni, presidente da Real Academia de Italia e antigo ministro das Colonias, acompanhado pelo professor dr. Aldo Bizzarri, director do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, visitou hoje o Museu de Arte Contemporanea, que já apreciára ha alguns anos. Foi ali recebido pelos srs. professor Reinaldo dos Santos, dr. João do Couto e Cardoso Pinto.

Pouco depois do meio dia Federzoni e a sua esposa chegaram á Casa de Italia, na rua do Salitre, onde se encontravam quasi todos os membros da colonia italiana. Alguns nomes: comendador Pietro Gerbore, encarregado de Negocios; conde Nigra, consul; comandante Monico; Lazzaro e Leo Negrelli, respectivamente, adidos naval, comercial e de Imprensa; engenheiro Notari, secretario do Fascio; professor Aldo Pizzarri, director do Instituto Italiano; professor Giuseppe Rossi, adjunto, e Severini, secretario; Italo Rizzetti, director da «Italcable»; comendador Santoro; Calabrese; Renata Clerle, professora do Instituto e da Escola Italiana, etc.

A menina Falletti Annamaria , de 6 anos, com um trajo regional italiano, entregou um ramo de flôres á esposa de Federzoni, e o menino Giorgio Volpi, de 7 anos, saudou, em nome da mocidade italiana de Lisboa, os ilustres visitantes, que lhes traziam «o beijo da Patria».

Depois duma visita ás dependencias da Casa de Italia, Federzoni, e a sua comitiva dirigiram-se ao jardim, onde as crianças, uniformizadas, cantaram os hinos «Imperio», «Legionario» e «Preghiera al Duce».

Federzoni usou da palavra para saudar a colonia italiana em Portugal, pela «patriotica obra realizada»:

—Sois poucos—disse—mas a vossa acção é grande. Os italianos residentes no estrangeiro têm uma grande missão a cumprir: primeiro, pela sua actividade, honrar e prestigiar a cada momento o seu país; segundo, criar, manter e desenvolver nas crianças italianas o patriotismo, a fé nos destinos da Nação, o entusiasmo pelo seu presente, a confiança no seu futuro; terceiro, contribuir para melhorar sempre as relações entre a Italia e o país onde se encontram. Pelo que se refere á colonia italiana em Portugal, todos devem estar satisfeitos, porque se têm cumprido todas estas missões —e a existencia desta casa e das diversas instituições nela instaladas é uma prova disso.

Afirmou que a Italia e Portugal são duas nações irmãs, com uma obra de civilização paralela e com destinos comuns, e que, portanto, é de prever que se apertem cada vez mais os laços que as unem. E, dirigindo-se ás crianças, disse:

—Deveis ter orgulho de ser italianos. A Italia é uma uma nação forte, vitoriosa e intrepida. A sua grande potencia tem sido posta ao serviço da paz, mas será aplicada da forma mais conveniente sempre que queiram atingir os nossos interesses vitais. A Italia é temivel e temida. Amai-a e admirai-a na certeza dos seus destinos imortais!

Terminou saudando o rei-imperador e o Duce, depois do que foi servido um aperitivo.

A's 16 horas, Federzoni chegou ao Liceu de Pedro Nunes, onde os alunos cantaram, em italiano, a «Marcha Real» e a «Giovinezza». O reitor, sr. dr. Sá Oliveira, deu as boas vindas e enalteceu a importancia do acto que se ia realizar: a inauguração dum curso de lingua italiana, pelo adjunto do Instituto de Cultura Italiana, professor Giuseppe Rossi, que pronunciou tambem algumas palavras.

A's 20 e 30, realiza-se, no Aviz Hotel, um banquete oferecido a Federzoni pelo sr. professor Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional.

Amanhã, partida para Coimbra, com paragens em Alcobaça, e na Batalha.

A BURLA DAS GUIAS FALSIFICADAS

do imposto do Desemprego

Foram hoje ouvidos no Torel varios empregados do Comissariado do Desemprego, a quem o preso Joaquim Correia dirigiu diversas acusações.

O preso, acareado com essas pessoas, não concretizou as suas acusações, limitando-se a dizer que o que reproduzira era voz corrente nas repartições do Comissariado.

Pelas guias enviadas á Policia pelo comissario do Desemprego, sr. capitão Arrochela Lobo, verificou-se que o Joaquim Correia retirava os selos de guias já arquivadas colecando-os noutros. Deste modo, ficava com as importancias que lhe eram entregues para pagamento do imposto por meio de estrampilhas.

A sindicancia nos serviços do Comissariado continua para completo esclarecimento do caso.

O caso da estrada de Sintra

Os criminosos chegaram a Lisboa

Acompanhados do sub-director da P. I. C., um chefe e um agente, deram entrada hoje no Torel os presos Artur Pinto Mauricio Oliveira, natural de Mira, de 19 anos, aprendiz de serralheiro, e João Manuel Leal de Sousa Botinas, de 20 anos, estudante, autores da agressão ao «chauffeur» Amaro Luiz dos Santos, na estrada de Massamá, os quais foram presos em Almodovar, pela G. N. R.

Como o sr. sub-director da P. I. C. se encontrasse bastante fatigado da viagem, os presos não foram interrogados. A Policia pretende saber o que eles pretendiam fazer no Porto, e qual o emprêgo que tencionavam fazer da ferramenta que foi encontrada no automovel.

Os presos vão ser acareados com o ferido e depois remetidos ao tribunal.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

3.ª feira, 5—«Um dia no circo», com os Irmãos Marx. «UFA».

4.ª feira, 6—«Verdi», com Benjamin Gigli e Gaby Morlay.

5.ª feira, 7—«A rapariga do regimento», com Madge Evans e Preston Foster. «Fox».

6.ª feira, 8—«Frá Diavolo», com Oliver Hardy e Stan Laurel.

Sabado, 9—«A justiça de Jesse James», com Tyrone Power e Henry Fonda. «Eclair».

Domingo, 10—«Sherlock Homes», com Basil Rathbone.

De tarde: «Moedas Malditas», com Dave O'Brien e Ralpf Craves.

Todos os dias: de tarde—«Chá dançante» e á noite—«Baile».

Orquestra Almeida Cruz

Piorreia é a morte lenta dos dentes que não são lavados com um produto medicinal

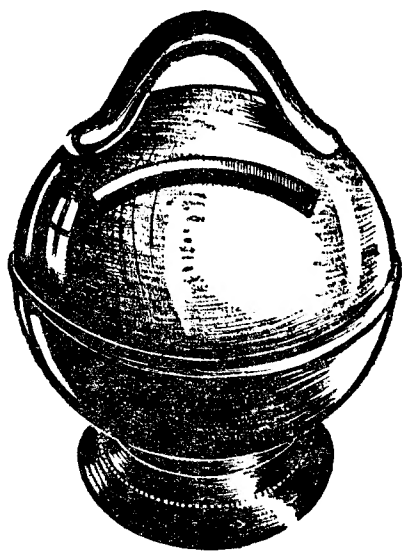
Pasta Medicinal Couto

Evita e trata todas as doenças da boca

HAVAS

HAVAS

Só êste... não chega!



Jogue na Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE AJUDARÁ OS QUE NÃO TÊM SORTE

Companhia de Seguros «Comercio e Industria»

Assembleia Geral Ordinaria

Para os fins indicados nas alineas a), b), c) e d) do Art.º 23.º dos Estatutos desta Companhia, convoco a Assembleia Geral Ordinaria a reunir na sua Sede, Rua do Arco Bandeira, 22, pelas 16 horas do dia 23 de Março p. f.

Lisboa, 4 de março de 1940.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Maria Dias Ferrão*

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23—LISBOA

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara da Comarca de Lisboa, 4.ª Secção, se anuncia que por sentença de 6 de Janeiro de 1940, corrigida por sentença de 15 do mesmo mês, das quais não houve recurso, foi julgada procedente e provada quanto á invalidade do casamento e declarado este anulado para todos os efeitos legais, a acção de processo ordinario requerida por D. Maria Luiza Lapa Travassos Valdez, residente na Rua do Sacramento (a Alcantara), 70, 2.º, contra seu marido Dr. Manuel Busquets d'Aguilar, morador na Rua Barata Salgueiro, 33, 2.º, desta cidade.

O Chefe da Secção, *Leal Pena.*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
L. Silva.

Mosaicos «Goarmon»

COVILHÃ

Antonio Rodrigues Peixoto

Confortado com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Rita Peixoto Sena, Idalina Aguiar Peixoto e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que Deus chamou á sua Divina presença o seu muito ohorado irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da avenida 5 de Outubro, 120, 2.º, para jazigo no cemiterio Oriental.

P. N. A. M.

AGENCIA «SRAF»
R. das Pedras Negras

AURORA ROSA DESORTA

FALECEU

Joaquim Rosa Desorta e Joaquina Santos Desorta, participam o falecimento de sua estremosa filha, realizando-se o seu funeral amanhã, 6 do corrente, pelas 10 1/2 horas, da sua residencia, Calçada de Santo André, n.º 85, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

HAVAS

Um bom fotógrafo sabe aproveitar aquilo que há de belo no seu rosto para fazer uma fotografia que lhe dê prazer e que seja o SEU retrato.

Experimente

Lanarus

FOTÓGRAFO DE ARTE

RUA IVENS. 59 — LISBOA — Telef. 2 5373

Opiniões da Imprensa

Sobre a decisão britanica

O «Excelsior» diz:

«Os nossos amigos italianos parecem ter perdido de vista que o bloqueio ás exportações alemãs foi decidido a 28 de novembro como represalia pelas repetidas violações do direito das gentes e do direito internacional pela Alemanha. Não se pode admitir que o Direito possa impunemente ser violado pelo Reich agressor e que esse mesmo Direito deva ser respeitado, por todo o preço e com todos os russos, pelas nações que combatem para que se faça justiça ás vitimas das agressões alemãs. Pensar-se-á em Roma na situação do jovem Imperio italiano posto frente a frente a uma Alemanha e a uma Russia vitoriosas, se esse Imperio não tivesse o apoio da antiga amizade franco-inglesa? Estas considerações permitem esperar que a questão do carvão alemão, posta nas suas devidas proporções, que são apenas de ordem economica, possa ser rapidamente resolvida entre Paris, Londres e Roma, e que, desta forma, a atmosfera volte a desanuviar-se.

Isto não quere dizer que se excluam acôrdos, de importancia bastante maior, entre os dirigentes franceses, ingleses e italianos, que têm a seu cargo as responsabilidades duma Europa duplamente ameaçada pelo hitlerismo e bolchevismo. A situação patetica da Finlandia bastaria para convencer os três governos de que ha problemas mais agudos a resolver do que a questão dos carvões alemães».

O «Jour» escreve:

«E' provavel que Roma, como Londres, se esforçará para resolver esta questão delicada, de forma a conciliar os interesses da Italia e da Grã-Bretanha. Nem num país nem no outro existe essa má vontade ou acrimonia que tanto dificultam as resoluções internacionais. Aconteça o que acontecer, não convem mostrar demasiado pessimismo».

O ORÇAMENTO ITALIANO

ROMA, 5—A Camara dos Fascios e Corporações recomeçou hoje as sessões para exame do orçamento. Mussolini e membros do governo assistiram a esta sessão; antes de iniciar os trabalhos, a Assembleia prestou homenagem á Coroa, a proposito do nascimento da princesa Maria Gabriela de Saboia.—(Havas).

AVIÃO PERDIDO

LONDRES, 5.—Nos escritorios da Imperial Airways declara-se, esta manhã, que até ao presente foram infrutiferas todas as pesquisas efectuadas na região deserta de Raspel Kuh para encontrar os tripulantes e passageiros do avião «Hannibal». Continuam as pesquisas, tanto em terra como no mar.—(Havas).

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças
Licenças de Comercio e Industria

O pagamento das licenças de comercio e industria do ano de 1939 (Grupos A e C) inicia-se no próximo dia 15, nos termos do Art.º 15.º da deliberação de 21/12/39.

Estas licenças serão requisitadas, e pagas no acto da requisição, das 11 h. ás 15, nos seguintes locais:

Escolas Gerais n.º 6. (para contribuintes dos 1.º e 2.º Bairros);

Paços do Concelho (para os dos 3.º e 4.º Bairros);

Av. Fontes Pereira de Melo, 39, r/c. (para os dos 5.º e 6.º Bairros);

Av. 24 de Julho (Aferições)—(para os do 7.º Bairro).

Com o pedido devem os interessados apresentar a licença anterior, recibo da contribuição industrial de 1939, e a apólice e recibo do seguro relativo ao recheio dos estabelecimentos.

Findos os 30 dias da cobrança á bôca do cofre, e nos 60 dias imediatos, serão as licenças acrescidas dos juros de móra, segundo o Art.º 139.º do Dec. 16.731, de 13/4/29.

Decorridos estes 60 dias proceder-se-á a cobrança coerciva, (observando os Art.ºs 634.º a 638.º do Cód. Administrativo).

Paços do Concelho, em 5/3/940.

O Presidente

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Evasão dum estudante francês

que matara a mãe da namorada

CHARTRES, 5—Fugiu do Posto Central da Policia, desta cidade, onde estava sob a guarda de três agentes, Roger Chartier, de 26 anos de idade, estudante de farmacia, que fôra preso sob a acusação de ter assassinado uma mulher com uma agulha de injecções hipodérmicas embebida num liquido venenoso, cujos simples vapores eram fatais. O criminoso tinha ainda contra si a suspeita de que planeava matar pelo menos mais três pessoas.

Toda a cidade se interessa por que o fugitivo seja encontrado. Chartier tinha escrito num livro de notas todos os pormenores do seu «perfeito crime», incluindo as suas conversas com a vitima, Madame Hubin, de 62 anos de idade, e mãi duma rapariga das suas relações. Segundo essas notas, ele tinha ouvido em dezembro de 1937 aquela mulher, repreendendo a filha pelo facto de ter sido vista na companhia dele e depois de esperar acasião oportuna, cravou-lhe a agulha três vezes na região do coração. Depois da morte da mãi, a rapariga foi para o Canadá e Chartier começou a dedicar-se ao estudo de investigação de crimes, vivendo depois disso muito tempo nas proximidades da Prefeitura da Policia de Paris. A sua perda resultou de ter começado a dar indicações vagas aos seus amigos a respeito do crime que praticara. Depois duma busca não foi encontrado qualquer veneno na casa onde habitava, mas ouviram-no segredar a sua irmã «atira para o patio». Dirigindo-se ali, a Policia encontrou uma caixa de metal que tinha dentro um frasco com ácido cianidrico. Levado para o posto da Policia, Chartier fez uma confissão completa do seu crime e disse que era tambem sua intenção matar pelo mesmo processo um oficial superior e mais dois oficiais do exercito.—(Exchange Telegraph).

A PILITICA SUIÇA

A dissolução do Partido Frentista

BERNE, 5. — A restituição á liberdade do advogado Tobler, ex-chefe do Partido Frentista suiço, e a dissolução deste movimento, não puseram termo ás discussões provocadas por esta questão no Cantão de Schaffhouse. O «National Zeitung» relata que houve ontem debate aceso na reunião do Grande Conselho daquele Cantão. Os partidos Burguês e Socialista pediram que todos os membros do antigo Partido Frentista sejam demitidos de funções oficiais, e que os militares afectos áquele movimento sejam afastados do Exercito. O jornal considera a dissolução do movimento Frentista como um acontecimento feliz. «Nesta hora — escreve — em que o nosso país precisa, mais de que nunca, de unidade espiritual e duma frente unida perante o estrangeiro, o desmoronamento da Frente Nacional deve acolher-se com satisfação». — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Acção militar niponica

TOQUIO, 5. — Anunciam de Haikow que as fôrças navais japonesas, que desembarcaram na ilha Hainão, cooperam com as tropas japonesas para acabar com as ultimas guerrilhas chinesas na ilha. Os japoneses ocupam todas as posições estrategicas ao longo da costa. No interior, apenas resistem alguns punhados de chineses, entre os quais figuram comunistas. — (Havas).

Desastre ferroviario

TOQUIO, 5. — Deu-se na provincia de Yagamata um grave desastre ferroviario. Devido ao facto de um talude de neve ter destruido uma ponte, um comboio, composto de locomotiva, «tender» e 6 vagões, caiu numa ribeira, num sitio em que a sua profundidade é de 15 metros, incendiando-se. O numero de vitimas é muito elevado, receando-se que o numero de mortos ultrapasse 120. — (Havas).

Acôrdo nipo-romeno

TOQUIO, 5. — A Domei, anuncia a conclusão em Bucareste de um acôrdo de trocas entre o Japão e a Romenia. Julga-se que a percentagem de exportações japonesas para a Romenia foi aumentada e que o Governo romeno se teria mostrado disposto a comprar algodão e produtos alimenticios.

Por outro lado, o director dos Negocios comerciais do ministerio dos Estrangeiros declarou que as negociações para a conclusão de um acôrdo com as Indias Neerlandesas progrediam. — (Havas).

DESAFIOS DE «FOOTBALL»

num manicomio de Bilbau

BILBAU, 5. — A famosa «équipe» de «football» composta por dementes do Sanatorio Psiquiatrico de Santa Agueda recomeçou as suas actividades no campo de desportes daquele sanatorio. A primeira experiencia deu resultados tão curiosos como satisfatorios. Para o dia de S. João de Deus organizam os Irmãos desta Ordem um novo jogo entre duas «équipes» daquele manicomio, visto terem observado que a pratica deste desporte representa um magnifico procedimento curativo. A «équipe» referida, nos desafios em que tem participado, não foi vencida vez alguma. — (Havas).

Desprendimento de terras

proximo de Valencia

VALENCIA, 5—Deu-se a noite passada um grave desprendimento de terras que provocou a destruição de muitas casas na aldeia de Dunes. Assinala-se que ha mortos e feridos.—(H).

BOLSA DE LISBOA

5 de Março

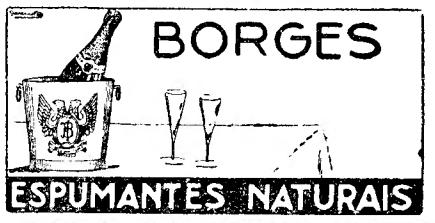
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	928$00	928$00	930$00
Consolidado 4 ½ T. 10.	975$00	974$00	976$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.014$00	1.013$00	1.014$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.140$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.042$00	1.041$00	1.043$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.410$00	1.410$00	1.412$00
Externas 1.ª carimbadas	1.418$00	1.415$00	1.420$00
Externas 3.ª serie.....	1.460$00	1.450$00	1.470$00
Externas 3.ª carimbadas	1.460$00	1.500$00	1.550$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	143$50	150$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	350$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	22$00	23$00
Portugal port. T. p	1.035$00	1.030$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional.....	—	680$00	700$00
Tagus.....	—	1.400$00	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	480$00	477$00	485$00
Cimentos Tejo	430$00	426$00	428$00
Cimentos Lelria T. p....	—	385$00	400$00
Credito Predial port....	—	—	—
Gás e Electricidade cp..	216$00	215$00	216$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	295$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	—	295$00	300$00
Industria Aliança	123$00	121$00	125$00
Portugal e Colonias	90$90	90$80	90$90
Nacional Navegação T. p.	196$00	195$00	197$00
Colonial de Navegação .	—	84$00	88$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	375$00	378$00
m. Farmaceutica.....	—	—	320$00
Portuguesa de Tabacos.	369$50	369$00	369$50
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	207$00	206$00	209$00
Cassequel.	313$00	312$50	314$00
Agricola das Neves.....	234$00	233$00	235$00
Agricultura Colonial....	185$00	183$00	187$00
Açucar de Angola.....	574$00	570$00	574$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	89$00	88$70	89$50
Ilha do Principe.....	253$00	252$00	254$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	506$00	512$00
Norte de Portugal 5 %. .	—	105$00	105$50
C. P. 6 %.....	158$00	158$00	159$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	159$50	158$50	158$50
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	930$00	940$00
União Elect. Port. 5 %. .	—	105$00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	108$00	110$00
Buzi 6 1/2 % T. p.....	111$50	—	115$50

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias
60 — Rua da Prata — 62 **Tel. 22475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$05,0	108$15,0
New-York	27$55,0	27$66,0
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$13,0
Madrid	—	—
Amsterdam	14$64,0	14$70,0
Bruxelas	4$65,5	4$68,0
Roma	—	1$41,0
Zurich	6$18,0	6$20,5
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	—	—

Licenças de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 5 7077.



Adelaide Freitas Ferreira

FALECEU

Braulio Ludgero de Freitas, sua mulher e filha, participam ás pessoas de sua amizade, o falecimento de sua muito querida Irmã, Cunhada e Tia, e que amanhã, pelas 10,30 horas, será rezada na Basilica da Estrela, missa de corpo presente, efectuando-se em seguida, o funeral, para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

A GUERRA NA FINLANDIA

As forças que atacam Viborg tiveram de retroceder

depois dos seus numerosos ataques estereis

HELSINQUIA, 5—A bandeira finlandesa continua hasteada no antigo castelo de Viborg. As tropas russas, depois de se esgotarem em ataques tremendos, tiveram de retroceder. A aviação finlandesa conseguiu, por um lado, impedir o transporte de tropas frescas, bombardeando as formações e colunas inimigas, por outro lado a artilharia finlandesa abriu brechas enormes nas fileiras sovieticas. Finalmente, as potentes baterias de costa bombardearam o golfo da Finlandia com tanta violencia que os gelos acabaram por ceder e destacamentos inteiros russos cairam á agua.

O Alto Comando finlandês parece considerar util fazer retirar as suas tropas para uma linha defensiva á retaguarda de Viborg, linha muito mais poderosamente organizada e armada de que os pontos, actualmente, ocupados. Neste momento as tropas finlandesas não se entregam á defesa de Viborg na sua qualidade de ponto vital, mas pretendem aumentar, diariamente, a desproporção entre cada metro de terreno cedido e as perdas tremendas infligidas ao inimigo. O Alto Comando finlandês é de opinião que os russos tentarão ainda uma operação de grande envergadura na frente do lago Ladoga para tornar impossivel qualquer deslocação de tropas finlandesas para o istmo da Carelia. Mas até ao presente todos os ataques dirigidos contra as ilhas do lago Ladoga se malograram por completo e os ultimos assaltos neste sector custaram aos russos 1.200 mortos.—(Havas).

A resistencia de Viborg

HELSINQUIA, 5. — O «Helsingin Sanomat» escreve, a proposito de Viborg, que a cidade continua a ser finlandesa e que está pronta, mais uma vez, a receber o assalto dos barbaros. «Durante seculos, as lutas entre leste e oeste, travaram-se em volta dos muros de Viborg e se esta, assaltada pelas hordas de Moscovo e Novgorod, muitas vezes foi tomada, não se deve esquecer que sempre foi retomada. Para toda a gente não fazia duvida que as tropas sovieticas, tarde ou cedo, avançariam. A surpresa para nós e tambem para o inimigo é apenas o facto de o agressor não ter conseguido chegar a Viborg mais cedo». — (Havas).

A marcha das operações

FRONTEIRA FINLANDESA, 5.—Não se registou nenhuma alteração importante no istmo da Carelia, onde as posições reciprocas estão bastante confusas, nomeadamente em Viborg, onde os combates nas ruas continuam no centro da cidade. Os russos ocupam a parte sul e os finlandeses a parte norte. Por outro lado, malogrou-se, com perdas, uma tentativa russa para atravessar o «fjord» de Sakkijaervi. — (Havas).

O aniquilamento da 34.ª brigada russa de carros de assalto

HELSINQUIA, 5.—Um oficial finlandês que participou no aniquilamento da 34.ª brigada de carros de assalto, tropa de «élite», que ele viu com frequencia desfilar na praça Vermelha, de Moscovo, sempre que se tratava de impressionar visitantes estrangeiros, declarou que aquela unidade estava maravilhosamente apetrechada, mas que logo no principio das hostilidades foi surpreendida pelas tropas finlandesas tão eficazmente que não conseguiu utilizar os seus meios de acção.

Os russos não tiveram outra alternativa senão a de se entrincheirar e esperar o desenvolvimento dos acontecimentos. Os carros de assalto foram colocados em volta das tropas e os carros mais pesados ocuparam os pontos essenciais. No interior desta muralha de aço, os russos concentraram camiões, carros e caixas de munições. Em toda a volta abriram trincheiras e organizaram ninhos de metralhadoras. Tratava-se de verdadeira fortaleza de forma eliptica, com 50 metros de largura e 1.600 metros de comprimento.

As tropas finlandesas preferiram esperar. Os russos não cessavam de enviar radios a pedir auxilio e aviões sovieticos voavam sobre a brigada, não conseguindo, porém, proporcionar-lhe socorros. Passou-se uma semana, depois outra, e o frio, a fome e o mal estar acabaram por desmoralizar as tropas russas. Os soldados terminaram por devorar todos os seus cavalos e verificou-se ao penetrar no local ocupado pela brigada, que até as peles fôram utilizadas para fazer sopa. Passado um mês, os finlandeses decidiram lançar-se ao assalto e os russos defenderam-se com energia feroz. Muito poucos vermelhos foram aprisionados. Durante a batalha, aviões russos tentaram, em vão, apoiar a resistencia da brigada. Voavam a tal altura que não podiam distinguir os assaltantes dos assaltados. O encarniçamento dos russos foi tal, que alguns soldados que se consideravam mortos voltaram a levantar-se e dispararam contra os finlandeses.

Finalmente, os aviões russos tentaram inutilizar os despojos de guerra, mas as tropas finlandesas operaram com serenidade e conseguiram inutilizar, completamente, a acção dos aparelhos sovieticos. — (Havas).

Heroico feito dum destacamento de voluntarios suecos

ESTOCOLMO, 5.—Um destacamento do corpo de voluntarios sueco, encarregado de proceder a um reconhecimento, regressou á sua base depois de ter levado a efeito uma importante missão. O referido destacamento teve um recontro com forças inimigas com efectivos quatro vezes superiores. A-pesar disso, os bolchevistas foram repelidos depois de combates sangrentos que por vezes chegaram ao corpo-a-corpo. Os vermelhos perderam 200 homens e algumas armas automaticas. As baixas dos voluntarios suecos foram insignificantes.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 5—Comunicado do estado maior da circunscrição militar de Leninegrado: — «Em 4 de março, as tropas sovieticas ocuparam no istmo da Carelia a ilha de Uuransaari, com a cidade e a fortaleza de Trongsund (Uuraa), assim como a ilha de Teikerinsaari, no golfo de Viborg, e os burgos de Heinlshti, Vilajoki e Muhulahti, na costa ocidental do golfo de Viborg. Na fortaleza de Trongsund apoderámo-nos de três baterias de longo alcance e de um grande numero de metralhadoras, espingardas, obuses e cartuchos.

Nos outros sectores da frente nada de importante a assinalar. A nossa aviação bombardeou tropas inimigas e objectivos militares. A aviação inimiga não actuou em 4 de março». — (D. N. B.).

Alarme em Helsinquia

HELSINQUIA, 5—Houve esta tarde alarme aereo na capital. Sobre a cidade e os arredores, bem como varias outras localidades, voaram aviões sovieticos. Ouviram-se tiros da D. C. A. —(Havas).

A propaganda russa

LONDRES, 5 — Os soldados russos que estão combatendo na Finlandia, na sua grande maioria, nunca ouviram falar neste país, mesmo depois da campanha ter começado. Esta informação é comunicada pela correspodente militar do «Times», que afirma tambem o facto dos prisioneiros feitos pelos finlandeses declararem que os comissarios russos previnem os soldados de que a deserção será punida com a privação de meios de subsistencia e tambem de que os finlandeses costumam mutilar os prisioneiros. Esta ultima circunstancia explica a razão por que em muitos casos os russos se recusam a render-se, mesmo quando a resistencia é completamente inutil.—(E. T.).

O apoio á Finlandia

O comando dos voluntarios ingleses

LONDRES, 5.—O coronel Roosevelt, que foi autorizado a abandonar o exercito britanico para comandar o contingente de voluntarios ingleses na Finlandia, falando pela radio declarou: «Não se trata de comunismo ou de fascismo. O que ameaça hoje o mundo são as forças do mal».

Recordou, seguidamente, que ha cêrca de 900 anos os primeiros homens da Grã-Bretanha largaram da sua terra para, em país distante, apoiar um povo oprimido.

«O contingente inglês—concluiu—tem como unico objectivo ajudar o povo da Finlandia a lutar contra as forças do mal que os sovietes representam. Temos a certeza de que vamos combater não só pela Finlandia, mas por todo o mundo civilizado».—(Havas).

As crianças finlandesas

COPENHAGUE, 5—Chegam hoje a Copenhague cêrca de 100 crianças finlandesas, parte delas acompanhada pelas mães. Trata-se da primeira leva dum total de varios milhares de crianças finlandesas que permanecerão na Dinamarca emquanto durar a guerra. Trinta mil familias ofereceram-se já para receber estas crianças e suas mães.—(Havas).

Sublevações em Leninegrado

ESTOCOLMO, 5—Por noticias aqui recebidas esta manhã, confirma-se que em Leninegrado se produziram graves sublevações de operarios e que até domingo ultimo á tarde tinham sido já fuzilados mais de 300 operarios russos. As prisões de Leninegrado estão a abarrotar de presos e os sublevados lançaram fogo a varias fabricas e dinamitaram alguns quarteis militares, onde as explosões causaram numerosas vitimas. A situação em Leninegrado continua a ser bastante grave.—(U. P.).

Os problemas balcanicos

A posição da Hungria

IZTAMBUL, 5. — O conde de Csaky, ministro dos Estrangeiros da Hungria, passa em revista, numa entrevista que concedeu ao enviado especial do *Tan*, em Budapeste, as relações da Hungria com os seus vizinhos.

«A Hungria — diz — deseja manter boas relações com uma Yugo-Eslavia forte e, aludindo aos rumores de que a Hungria combate a politica externa da Bulgaria, Ssaky desmentiu-os, afirmando que a Hungria é a melhor amiga da Bulgaria. Todo e qualquer exito desta — sublinhou — alegra-nos. Quanto ás relações romeno-hungaras repetiu o que sempre tem afirmado com franqueza: a questão da Transilvania é espinhosa, mas na hora presente é preferivel esquecer esse problema para o qual se deseja solução amigavel.

Finalmente, exaltou a amizade italo-hungara e pôs em foco o aumento continuo do potencial militar italiano. —(Havas).

A Romenia adquiriu três «torpedeiros de algibeira»

PARIS, 5—Três «torpedeiros de algibeira», hasteando a bandeira romena, chegaram a Paris, depois de terem subido o Sena a partir do Havre. As três unidades de guerra, «Viroful», «Vigilia» e «Visculul», que foram compradas á Grã-Bretanha pela Romenia, largaram de Plymouth donde se dirigiram para o Havre. Os três barcos, que são do tipo de vedetas-torpedeiras a que os ingleses chamam hoje couraçados em miniatura, serão solenemente entregues ao embaixador de Romenia e aparelharão, seguidamente, para Constanza. Cada um dos barcos leva uma tripulação de uns 15 oficiais e marinheiros.—(Havas).

OS DOIS GATUNOS INTERNACIONAIS

passavam por milionarios

Foram já ouvidas, no Torel, cêrca de 50 pessoas que privavam com os dois gatunos internacionais, que a Policia de Investigação prendeu a bordo do «Vulcania», momentos antes do vapor largar. Graças a esses interrogatorios foi possivel reconstituir a vida que levaram em Lisboa e no Estoril os dois larapios. Nos «cafés» da Baixa, gastaram tanto dinheiro que foram considerados pouco menos que milionarios.

O Henrique Lambar tinha duas casas. Uma na rua Nova do Carvalho, onde poucas vezes ia ficar, mas que lhe servia de arrecadação de malas, e outra, em local que a Policia espera determinar dentro em breve. No quarto da rua Nova do Carvalho apresentava-se com a amante, uma criada de pensão que conheceu durante as noites de Carnaval. Quando a conheceu trajava modestamente. Mas, pouco depois, aparecia vestido com toda a elegancia, bons fatos, esplendidas camisas de sêda, vistosas gabardines, etc. Quando abria a carteira mostrava sempre grossos massos de notas. Umas vezes dizia-se português, com largos anos de residencia no estrangeiro; outras espanhol, e ainda outras belga.

Quando a rapariga queria saber onde se empregava, dizia com superioridade:

— Não me faças preguntas dessa natureza. Sou um homem que gosta de viver bem, adora o dinheiro e tem paixão pelas coisas emocionantes.

Emfim, parecia um heroi de cinema!

Hoje, a rapariga, acompanhada de alguns agentes, andou por varias casas de penhores, onde o Lambar, quando se via em apuros, ia empenhar o que roubava.

A criada de pensão declarou que a unica companhia do belga era o Echeverria Perez, que foi á rua Nova do Carvalho varias vezes.

Pelas investigações já realizadas, a Policia tem a impressão de que o par de gatunos trabalhava sózinho.

O Lambar, ao ser preso, declarou que era português, dando como razão o estar no país desde pequenino, o que não é verdade, visto ter entrado em Portugal, em outubro ultimo.

Echeverria declara-se inocente. Ao voltar do hospital, como lhe preguntassem porque fôra detido, respondeu, compungido:

— Por ladrão, mas não roubei nada!

As diligencias estão sendo conduzidas por uma brigada de agentes, especialmente organizada para dar caça aos gatunos, depois dum alvitre do nosso jornal. Antes disso os roubos eram tantos que, em dois meses, só em Lisboa, o seu numero subiu a 100.

A TERRA TREME

COIMBRA, 5. — *(Pelo telefone)*.—Ontem, por volta das 20 horas, registou-se no Instituto Geografico da Universidade, um tremor de terra, cujo epicentro foi localizado á distancia de 3.790 quilometros. Hoje foi ali registado, á 1 e 52, um outro tremor de terra, com o epicentro a 290 quilometros.

PRISÃO DUM ESPANHOL

que tentava vender uma obra de Murillo

BARCELONA, 5. — A Policia prendeu Antonio Romero, que tentou vender em França um quadro de Murillo denominado «A Oração no Horto», por 20.000 pesetas. O quadro referido estava avaliado em meio milhão de francos e foi roubado ao seu proprietario, em Espanha, durante a dominação vermelha. — (Havas).

HESPANHA

Comunicamos á Colonia Espanhola, que continuamos a enviar para o seu país, todas as encomendas de café e chá. Os pedidos devem ser feitos á Perola do Rossio, sem mais encargos para o cliente. Perola do Rossio, Rossio, 105. Telef. 2 0744.

AUTOMOBILISTAS

Se pretendem adquirir pneus das melhores marcas consultem-nos, pois não só vendemos mais barato como recebemos em troca os pneus velhos.

GARAGE GRANDELA
Rua Tomaz Ribeiro, 83